

RESUMO (PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU ESTUDOS TEÓRICOS) -  
CLÍNICA PSICOLÓGICA NOS DIVERSOS ESPAÇOS: REFLEXÕES SOBRE A  
PRÁXIS

**A NARRATIVA NA ESCUTA CLÍNICA FENOMENOLÓGICA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

*Helena Serafim De Vasconcelos (psi.helenavasconcelos@gmail.com)*

*Ana Maux (anabmaux@gmail.com)*

O trabalho do psicólogo é permeado por muitas instâncias discursivas, desde o aprendizado sobre a escuta, a linguagem e os diversos posicionamentos que um ser humano pode deter sobre si e sobre o mundo. Dessa forma, o olhar e atitude fenomenológica se apresentam neste relato como uma janela de oportunidade para que possamos refletir o posicionamento do profissional psicólogo diante das convocações que recebemos para interpretar o sofrimento humano. O presente trabalho se dedicou a abordar um relato de experiência sobre um encontro assistencial num ambulatório de Cuidados Paliativos, situado na cidade de Salvador/ BA. O objetivo deste estudo foi abordar a noção narrativa no trabalho da escuta clínica, a partir do entendimento fenomenológico existencial-hermenêutico de um caso clínico apresentado do ponto de vista de uma psicóloga em atendimento multiprofissional a uma paciente oncológica. A equipe, composta por uma médica paliativista, uma enfermeira e uma psicóloga, recebeu a paciente para realizar admissão no serviço com o intuito de ofertar um momento de escuta inicial, quando seria colhida a história de vida dela, de maneira a permitir que esta pudesse ser ouvida para além da história da doença e seus sintomas físicos. Houve então

uma intervenção reflexiva entre a equipe, o paciente e a família, tanto sobre os desdobramentos físicos, como sobre o sentido pessoal, histórico e familiar do adoecimento vivido. Numa perspectiva fenomenológica, o atendimento buscou a compreensão do fenômeno e não a explicação técnica sobre doença e tratamento. Foram então reconhecidos os conteúdos sobre a vivência da dor da paciente, bem como o contexto de conexão entre o horizonte histórico apresentado por ela sobre a descoberta do câncer e como o momento da consulta junto aos profissionais de saúde oportunizou uma abertura de reconhecimento, tanto por parte dela como pelos profissionais sobre a delicadeza e profundidade de se confiar na relação ali estabelecida. Assim, a partir dessa experiência, foi possível reconhecer a contribuição do olhar fenomenológico existencial para que o lugar do profissional de saúde, na ocasião analisado enquanto uma atividade de intervenção à luz do Cuidado heideggeriano, fosse desvelado enquanto uma experiência reflexiva, tanto como potencial para abertura de sentidos no processo de cuidado com o paciente, como também amplificadora de percepções sobre a dinâmica do contato com a dimensão e construção de si-mesmo numa relação terapêutica.

Palavras-chave: atendimento clínico; cuidados paliativos; fenomenologia; narrativas; psicologia.